

Ação desinfetante do quaternário de amônio sobre *Candida albicans* padrão

NATÁLIA MACHADO SILVA, FELIPE CAMPOS, CÉSAR AUGUSTO MARCHIONATTI AVANCINI
Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva – FAVET-UFRGS

Introdução

A mastite bovina tem entre suas causas as leveduras do gênero *Candida*. Assim como para agentes causais bacterianos, a sua gestão sanitária necessita de procedimentos adotados no corpo do animal, através das terapias com antibióticos, e também a ação sobre os agentes morbígenos quando em vida livre. O relato de resistência de microorganismos a produtos químicos antimicrobianos usados para desinfecção e antisepsia de superfícies motivou trabalho de monitoramento da ação e verificação da eficácia do grupo químico desinfetante quaternário de amônio (cloreto de benzalcônio) frente à cepa padrão de *Candida albicans*, para posterior confronto com isolados em situações-problema sanitários.



Materiais e métodos

A cepa de *Candida albicans* utilizada foi ATCC 14053. Para confrontar o desinfetante preparou-se suspensão de água destilada estéril com uma alçada de colônias da cepa padrão, e a densidade populacional da levedura foi ajustada em 10^6 UFC/mL, de acordo com a escala de Mac Farland. Realizou-se confrontos com o desinfetante nas concentrações de 1000 ppm, 500ppm e 250ppm e com 15minutos, 30minutos e 60 minutos de tempo de contato com a levedura. As placas de Petry utilizadas para observar o resultado dos testes foram incubadas a 34°C , e lidas após 48 h.



Resultados

Em todos os confrontos realizados, com as diferentes concentrações do desinfetante e nos diferentes tempos de contato, observou-se a inativação da cepa utilizada.

Conclusão

Através dos testes realizados evidenciou-se a eficiência do quaternário de amônio frente a cepa ATCC 14053 de *Candida albicans*, podendo esse desinfetante, controlados os fatores que interferem na atividade antimicrobiana, ser usado no controle deste agente morbígeno da mastite bovina.